



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

ATA N° 06/2021 - CIR – Ao quarto dia do mês de maio de dois mil e vinte um, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se ordinariamente, os membros da Comissão Intergestores Regional Alto Vale do Rio do Peixe, conforme a lista de presença, para a realização de reunião por Via Remota, obedecendo os decretos vigentes de prevenção à COVID-19. Às 08:35 horas, o coordenador do colegiado, Sr. Elton Gandin dá as boas vindas a todos explanando os assuntos em pauta e inicia a reunião. **1** - Foi solicitado que os secretários realizassem a leitura da Ata anterior, a qual foi encaminhada com antecedência, diante disto não havendo nenhuma manifestação contrária, a ATA N° 05/2021/CIR foi aprovada. **2** - Seguindo com a Pauta da Reunião, Sra. Jocivânia Pessenti, apoiadora do COSEMS na região levanta a questão da proposta de transição da rede de farmácias do Componente Especializado para o tratamento de Hepatites, para isso apresenta a Dra. Luciane Savi, também do COSEMS e responsável pela Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica e a Sra. Maely Callejon, farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde de Videira. Maely relata que o Estado está buscando alterar as formas de distribuição dos medicamentos para tratamento das hepatites do componente especializado, deixando as responsabilidades a cargo dos municípios. Maely relata não concordar com o formato da proposta de descentralização dos referidos medicamentos e observa que será a responsabilidade de todos os farmacêuticos de cada município a elaboração dos processos a inserção dos dados no sistema (a ser disponibilizado), a análise e o deferimento, se for o caso, de cada processo de medicação. Dra. Luciane Savi, explica a nota técnica n° 319/2020-CGAHV/DCCI/SVS/MS, a qual fala sobre o funcionamento, a estrutura, a organização e o que deve ser feito em conjunto com as CIRs e CIB para a organização do processo. Luciane explicou com detalhes todos os pontos da referida nota técnica, destacando que não observa da parte do Estado a iniciativa de oferecer suporte para atender os municípios que não possuem estrutura ou condições necessárias para se adequar conforme as obrigatoriedades da citada nota técnica. Sr. Elton Gandin, coordenador desta CIR explica que o estado já tem uma estrutura formada e está atendendo as demandas dos municípios atualmente, portanto, não vê motivo para mudar e parar de dar apoio aos que necessitam. Senhor Edson Medeiros, Secretário de Saúde de Fraiburgo, concorda que o Estado deverá

continuar com estas atribuições e que as ARSs deverão seguir como ponto estratégico de apoio aos municípios e que a maioria destes municípios não possuem estrutura física, pessoal qualificado e condições para atender o fluxo como a nota técnica explica. Portanto, fica acordado entre os representantes deste colegiado que sendo a responsabilidade do Estado deve ficar para o Estado e para finalizar a CIR Alto Vale do Rio do Peixe decidiu por indeferir a proposta de transição para os municípios deste novo modelo de dispensação de medicamentos para o tratamento das hepatites do elenco componente especializado. **3 -** Seguindo com a pauta, em relação aos serviços de colonoscopias e endoscopias e sobre atualização dos valores para estes procedimentos na tabela CISAMARP, proposto pelo Dr. Bruno da Clínica Minha Ciência de Campos Novos, a Sra. Ivanice Peccin, representante do município de Videira, fala sobre a importância dos exames para diagnóstico, tratamento precoce e oportuno, principalmente do câncer de colo de reto, Ivanice explica ainda que o Dr. Bruno a procurou falando sobre a dificuldade de manter o serviço devido os seus custos atuais, principalmente em relação aos anestésicos, materiais e medicamentos utilizados para a realização dos exames, em conversa, solicitou o aumento dos preços de modo que possa dar continuidade aos serviços de forma segura e que todos os pacientes que necessitam possam ter acesso aos exames. Sr. Marcelo Borsatti, Diretor Executivo do Consórcio CISAMARP diz que as negociações devem ser feitas antes com os responsáveis pelo Consórcio e complementa que já entrou em contato com prestadores afim de realizar um levantamento dos preços na região, de modo que os reajustes não prejudiquem os municípios e que estes possam fazer os exames pagando um preço justo. Marcelo destaca que posteriormente esses reajustes de preços devem ser aprovados em reunião com os representantes do CISAMARP. Sr. Edson fala sobre a demanda reprimida do município de Fraiburgo e sobre a realização de orçamentos e negociação com prestadores, levando em consideração a sua fila de espera e a alta demanda por estes procedimentos. Relata ainda que há pacientes fila aguardando o exame à aproximadamente dois anos; muito tempo, levando em consideração as complicações que uma doença importante pode trazer. Sr. Elton sugere que seja feito um levantamento das demandas e que o consórcio realize a atualização dos preços, procurando outros prestadores na região de modo que consigam diminuir as filas, para que assim, posteriormente, estes procedimentos e valores sejam aprovados em caráter de urgência ou na próxima reunião do Consórcio, reforçando ainda que deverão ser feitos os ajustes também nas faixas etárias dos pacientes para autorização dos procedimentos, para poder ser realizados nas pessoas com mais de 60 anos. **4 -**

Seguindo com os assuntos, Sra. Ivanice lembra que na reunião anterior foi discutido sobre a possibilidade e interesse de alguns municípios da região em realizar através dos Consórcio CISAMARP as cirurgias eletivas. Neste sentido fala um pouco sobre a sua experiência no município de Videira e conclui que se encontra contrária a aprovação da abertura do complemento para esta modalidade de cirurgias. O Coordenador desta CIR explica que abrindo esse precedente para resolver um problema atual pode levar a consequências sérias no futuro e a dificuldades para realizar a prestação de contas. Sr. Edson e outros secretários também se colocaram contra a iniciativa de encontrar via consórcio a solução para as cirurgias eletivas. Não havendo manifestação contrária, passamos para o próximo assunto da pauta. **5** - Everton Turke, Técnico da Secretaria Municipal de Saúde de Videira fala sobre o Protocolo de Pagamentos das Casas de Apoio, o qual tem por objetivo orientar o pagamento das casas de apoio pelos municípios através do Consórcio CISAMARP. No Protocolo foram colocados os critérios para inclusão e as regras gerais para o pagamento, destacando que estas casas deverão ser devidamente credenciadas no Consórcio, diante de todos os documentos já solicitados pelos municípios conforme o protocolo apresentado, o CISAMARP deverá proceder ao pagamento das guias analisando apenas se as mesmas estão devidamente assinadas pelas partes. Após análise e correções de alguns itens, foi declarado aprovado o referido Protocolo. **6** - No momento do COSEMS, a Sra. Jocivânia Pessenti fala sobre as Notas Técnicas de vacinação e lembra da importância de reter um comprovante ao vacinar os grupos com comorbidades. Disponibiliza também informações importantes sobre o sistema DIGISUS, sobre a força tarefa realizada pelo estado para deixar em dia os instrumentos de planejamento e ações de saúde dos municípios. Sr. Edson complementa falando sobre a importância destes instrumentos de gestão e da importância de realizar o preenchimento de cada campo disponibilizado pelo programa. **7** - no momento da Agência Regional de Saúde de Videira de Videira, Sra. Mônica Vanz, representante da ARS, relata que recebeu novas doses de vacinas contra COVID-19 e que em seguida estará fazendo a distribuição para o municípios e sobre os grupos marcados na primeira fase das comorbidades, lembra também da necessidade e importância de guardar os documentos que comprovem as tais condições. **8** - Sr. Elton, fala sobre a última reunião CIES e da discussão sobre os municípios da nossa região que tem uma maior taxa de COVID, acima da média estadual, cita Pinheiro Preto, Lebon Régis e Tangará. Sra. Alice Secretária de Saúde de Lebon Régis fala sobre a grande quantidade de novos casos em seu município, observa dificuldade da

população em seguir as medidas preconizadas de prevenção, mas diz que estão disponibilizando outras estratégias e outras medidas mais duras, com apoio de outros órgãos e da CDL do município de forma que os comerciantes também ajudem a propagar e fiscalizar as medidas impostas para cuidados e prevenção. Sr. Elton solicitou manifestação dos outros municípios em questão, o qual não foi respondido, se colocando então a disposição para ajudar e orientar no que for necessário. **9** - Sr. Everton Turke pede a palavra e solicita um parecer desta CIR em relação aos Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar (LSVP) COVID-19, 06 (seis) leitos a serem instalados na UPA de Videira, da mesma forma pede a aprovação da USA SAMU 192 para ter como sede o município de Videira e lembra que esta solicitação já foi aprovada na RUE em 2013 e em 2020, e esta CIR também já havia dado um parecer favorável no ano de 2019. Sr. Everton solicita também a aprovação do Plano de Ação Municipal da Vigilância Sanitária. Não havendo manifestações contrárias, os integrantes desta CIR deliberam por aprovar todas estas solicitações. Sem mais considerações o Sr. Elton Gandin agradeceu a presença de todos e encerra as discussões às 10h35min. Eu, Elton Gandin, Coordenador da CIR Alto Vale do Rio do Peixe, após a leitura e a aprovação da redação, assino esta Ata.